

## PALÁCIO DO PLANALTO

# Índios recebidos com gás de pimenta

AILTON DE FREITAS/AGÊNCIA O GLOBO

Índios que participam da Conferência Nacional de Saúde Indígena tentaram invadir o Palácio do Planalto na manhã de ontem. Eles derrubaram uma barreira de contenção, chegaram até a metade da rampa e, ao serem contidos por seguranças que usaram gás de pimenta, reagiram com pauladas.

Após muita confusão, os cerca de mil manifestantes de várias etnias, que protestam contra decretos e portarias que alterariam as regras para a demarcação de terras indígenas, deixaram o Planalto. Eles se dividiram em dois grupos, que seguiram para o Ministério da Justiça e para o Congresso Nacional, onde a segurança foi reforçada pela PM.

Uma das coordenadoras



**Cerca de mil indígenas tentaram invadir o Palácio do Planalto e foram contidos**

da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), Sônia Guajajara, disse que o movimento teve acesso à cópia da minuta de uma

portaria que o ministério estaria elaborando, com mudanças nos procedimentos legais necessários ao reconhecimento e à demarca-

ção de terras indígenas.

“Servirá só para dificultar ainda mais o processo de identificação e demarcação de terras”, declarou. (AG)

## ETNIA GUARANI-KAIOWÁ

## Líder indígena é morto, e polícia prende o sogro

O líder indígena Ambrósio Vilhalva, da etnia Guarani-Kaiowá, foi morto no domingo na terra indígena Guyraroká, na cidade de Caarapó, em Mato Grosso do Sul. Vilhalva, 51 anos, foi assassinado quando seguia para casa, na própria aldeia em que vivia, após ingerir bebida alcoólica numa oca. Ricardo Men-

des Quevedo, 54, também indígena e sogro de Vilhalva, foi preso em flagrante. Instantes antes de morrer, Vilhalva conseguiu entrar em sua casa e disse às duas esposas que foi atacado por Quevedo. Segundo a polícia, não há nenhum indício de que a morte tenha relação com disputa de terras ou problemas políticos.

## FALA DO RELATOR

### Voto secreto será mantido para Mesa

O senador Lobão Filho (PMDB-MA), relator de uma proposta que modifica o regimento interno do Senado, afirmou ontem que

vai manter no seu parecer a previsão para que a eleição da Mesa Diretora e para presidentes das comissões temáticas permaneça realizada em votação secreta. O texto será apresentado na próxima semana.